CJ35-Plans1, *Future Operations-Plans 1*, no *Operational Headquarters* (OHQ) da *European Naval Force* (EUNAVFOR), no Reino Unido, no período de 06 de janeiro a 06 de agosto de 2013, abrangendo o período do comando português da EUNAVFOR e contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Capitão-de-fragata Monteiro da Silva é um excelente oficial, que demonstrou no cumprimento da sua missão no OHQ possuir elevadas capacidades de adaptação, determinação, iniciativa e sentido de responsabilidade, tendo o seu desempenho sido objeto de referências muito elogiosas pelos comandantes da Operação e da Força.

Na execução da sua função de ligação entre comandos e com as autoridades nacionais Portuguesas, o Capitão-de-fragata Monteiro da Silva pautou o seu desempenho pela assumida discrição que o caracteriza e pela forma exaustiva como identificou e alertou para possíveis problemas, apoiando permanentemente a ligação entre comandantes e respectivos estados-maiores, fornecendo elementos essenciais no apoio à decisão.

Em complemento, assumiu o cargo CJ35-Plans1, permitindo-lhe manter atualizada a informação sobre a situação operacional e assegurar, de forma cuidada e abrangente, as tarefas de planeamento entre 5 a 30 dias, coordenando e supervisionando a ligação e a proteção aos navios do Programa Alimentar Mundial e do Gabinete de Apoio das Nações Unidas à Missão na Somália, tendo ainda a responsabilidade pela atribuição e emprego dos destacamentos autónomos de proteção de navios, incluindo os conceitos de operações, os procedimentos e as instruções operacionais padrão.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-fragata Monteiro da Silva como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, de que resultou o cabal cumprimento da sua missão, contribuindo de forma indelével para o desempenho do comando nacional da EUNAVFOR em 2013, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207447792

Louvor n.º 1161/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 20894, Elias Joaquim Véstia Cagarrinho pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Assistant Chief of Staff-Communications and Information Systems*, no Quartel-General Embarcado (FHQ), da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Capitão-tenente Véstia Cagarrinho é um Oficial brioso que ao serviço da EUNAVFOR demonstrou possuir elevadas aptidões militares e de chefia, destacando-se pela determinação, pela iniciativa e eficácia, pelo espírito de cooperação, pelo sentido das responsabilidades e exemplo da sua atitude, caraterizada pela exigência, pela discrição e humildade perante os desafios, pela disponibilidade para apoiar e ajudar os camaradas e pelo espírito de grupo, que a todos contagiou e que contribuiu para os mais elevados padrões de desempenho coletivo.

Merece destaque a forma como preparou a missão numa área tão sensível quanto crítica como é o comando, controlo, comunicações e sistemas de informação, aplicando-se com denodo e brio pessoal e profissional no estudo rigoroso dos requisitos e da arquitetura de comunicações e redes, sem descurar as suas exigentes atribuições no treino e avaliação que assegurou em acumulação até ao dia de embarcar.

A natureza da operação, quer pela extensão da área onde decorre, quer pela dispersão dos meios imposta pelo seu dispositivo táctico, exige um robusto sistema de comunicações, comando e controlo. Aliando a sua extraordinária valia técnica a um caráter determinado e ponderado, o Capitão-tenente Vestia Cagarrinho soube sempre encontrar as soluções mais eficazes para otimizar a operacionalidade das redes, mesmo quando os problemas sentidos se localizavam fora da sua área de responsabilidade, assegurando assim, em permanência, a disponibilidade de um vetor fundamental para a ação de comando e para o cumprimento da missão do CTF 465.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-tenente Véstia Cagarrinho como sendo um Oficial distinto e de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207447913

Louvor n.º 1162/2013

Louvo o Primeiro-sargento Fuzileiro, NII 9810299, João Leonídio Rodrigues Pinheiro, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Pelotão de Abordagem do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 06 de abril a 06 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

No decorrer da Operação ATALANTA o Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro revelou ser um militar com elevada competência técnica, extraordinária dedicação, espírito de sacrifício e permanente disponibilidade para o serviço. Este conjunto de qualidades, aliadas à sua extraordinária capacidade de liderança, conduziu a equipa de abordagem a um excecional desempenho, garantindo ao Comandante do navio, em permanência, uma capacidade orgânica, eficaz, robusta e indispensável ao cumprimento da missão.

No âmbito da defesa própria do navio é de realçar o elevado mérito do Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro, na forma como liderou e criou um destacamento coeso, motivado e permanentemente disponível, onde soube integrar da melhor forma todos os militares e onde, através de um trabalho de equipa bem planeado, conseguiu garantir, durante toda a missão, especialmente nos portos com aviso de ameaça mais elevado, a segurança e a permanente capacidade de resposta do NRP *Álvares Cabral*, contra a ameaça assimétrica.

O Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro integrou a sua equipa a bordo da Fragata de forma irrepreensível, motivada, com elevados índices de operacionalidade e de prontidão, o que possibilitou uma eficácia inquestionável na condução das abordagens e na defesa e segurança do NRP *Álvares Cabral*.

Pelo exposto e por ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, é de inteira justiça dar público testemunho dos serviços prestados pelo Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro, sendo igualmente merecedor de destaque e apontado como exemplo a seguir, pelos serviços por si prestados, terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207448383

Louvor n.º 1163/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 21794, Marco António Neto Mendes Coimbra, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Destacamento de Helicópteros do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

No cumprimento das suas atribuições, o Capitão-tenente Mendes Coimbra demonstrou uma elevada competência técnica, um grande espírito de sacrifício e máxima disponibilidade para o serviço. Mercê desta louvável atitude, como chefe do Destacamento de Helicópteros, revelou ser um precioso auxiliar do Chefe de Departamento e soube, ao mesmo tempo, garantir a permanente eficácia e segurança na operação destes meios orgânicos, mesmo perante missões de grande exigência operacional, que ocorreram em condições muito difíceis, ou mesmo marginais.